Base Sólida

1 Tessalonicenses 1:2-8

Introdução: elogios nem sempre são comuns. Geralmente, convivemos muito mais com as críticas. Porém, a Igreja que estava na cidade de Tessalônica recebeu elogios do apóstolo Paulo por sua postura e seus feitos. Mas o que Tessalônica tinha de especial para ser merecedora desses elogios? Vejamos, então, o que o apóstolo fala a respeito deles.

- a) No verso 5, Paulo diz que eles conheceram o poder do Espírito Santo, que o evangelho não chegou até eles meramente em palavras, mas sobretudo em poder. Isso mostra que a Igreja de Tessalônica sabia agir no sobrenatural. Isso é fundamental para que alguém seja consolidado no caminho de Deus.
- b) O verso 6 diz que a influência do apóstolo fez com que se tornassem imitadores dele e de Jesus, ou seja, eles tinham referências fortes que geraram uma postura correta. Aqui compreendemos a força e a importância do discipulado. Não podemos viver a vida que Deus nos propôs sem termos bons referenciais que nos influenciem positivamente.
- c) Ainda no verso 6, Paulo diz que eles receberam a Palavra em meio de muita tribulação, porém com muita alegria do Espírito Santo. Isso atesta que a Igreja de Tessalônica foi provada em sua fé. O que aconteceu com eles não foi um “fogo de palha”, mas foi algo poderoso que despertou a disposição de pagar o preço que fosse necessário para permanecer no caminho.
- d) No verso 7, Paulo elogia os Tessalonicenses dizendo que eles haviam se tornado o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia. Que obra tremenda! Esse é o desafio para todos nós: nos tornarmos um modelo abençoador. O que aconteceu em Tessalônica foi tão grandioso que no verso 8, o apóstolo diz que a fé daquele povo se divulgou por toda a parte a ponto de Paulo declarar que não havia necessidade de acrescentar nada ao trabalho deles.

Vimos o relatório de Paulo a respeito dos tessalonicenses. Porém, também enxergamos no verso 3 que na vida da Igreja de Tessalônica havia três elementos que construíram uma base sólida que possibilitou o êxito do seu trabalho. Sendo assim, vejamos quais são esses elementos para que os cultivemos em nossa vida a fim de alcançarmos o êxito em nossa vida.

1. **A Fé** – em primeiro lugar, Paulo ressalta a operosidade da fé dos tessalonicenses. Veja que ele qualifica a fé reconhecendo que ela era operosa. Muitos dizem que têm fé, porém a vida continua sempre igual. Não há metas, não há conquistas, não saem do lugar, vivem estacionados, intimidados pela possibilidade do fracasso. Paulo diz que os tessalonicenses tinham uma fé operante, uma fé que apresentava currículo, com credenciais, marcada por avanços e conquistas de território (Macedônia e Acaia).

As Escrituras afirmam que o justo vive pela fé (Rm 1:17). Sabe por quê? Porque a fé alimenta sonhos e projetos, nos tira do comodismo, nos leva a caminhar. A fé é um elemento sobrenatural que nos faz vencer os medos, a nos expor sem temer o fracasso, porque ela gera convicção da vitória e por isso avançamos. Não podemos viver somente do discurso, é a fé que vence a alma e realiza o projeto de Deus. A fé sem obras é morta (Tg 2:17), portanto, assim

como fizeram os tessalonicenses, saiamos a conquistar os territórios, proclamando a salvação, na certeza de que o Senhor, Ele mesmo, irá adiante de nós.

2. **O Amor** – em segundo lugar, Paulo destaca o amor. Quanto a esse elemento, o apóstolo enfatiza a abnegação, porque aquele que ama se caracteriza pela entrega, pela renúncia dos próprios interesses para privilegiar os interesses dos outros. Lamentavelmente, muitos ainda estão presos no próprio egoísmo, vivem centrados em si mesmos. Não abrem mão dos sonhos paralelos para que os sonhos de Deus se realizem.

Temos que entender que nós somos os instrumentos que Deus quer usar para materializar os seus sonhos. Enquanto vivermos para nós mesmos, não veremos a Glória de Deus invadir o nosso território. A nossa capacidade de amar é medida pela nossa disposição de renunciar à nossa vida para vivermos a vida proposta pelo Senhor.

3. **A Esperança** – o terceiro elemento é a esperança. Paulo diz que a esperança dos tessalonicenses era firme. Quem não é firme na esperança, não colhe; porque ele não consegue esperar. A firmeza da esperança faz com que aguardemos, se assim não for, o inimigo roubará o que Deus preparou para nós. Quem é firme na esperança, não perde a convicção no teste do tempo. Infelizmente, muitos são os reprovados nesse teste.

O que mostra a nossa confiança é a esperança, pois esperamos, justamente, porque confiamos. Quando estamos firmados na esperança, nós iremos permanecer. Nada nos rouba as promessas, nem mesmo o tempo é capaz de nos desanimar, porque temos a certeza de que Deus é fiel para cumprir aquilo que prometeu.